

DIRETRIZES SOBRE A PREPARAÇÃO DE TEXTOS PARA A REVISTA *FIDES REFORMATA*

A revista *Fides Reformata*, publicada ininterrupta e bienalmente desde 1996, recebe, em fluxo contínuo, artigos originais ou de revisão, bem como resenhas críticas, que estejam diretamente relacionados aos diversos campos da teologia. Os trabalhos devem ser inéditos e podem ser submetidos em português, inglês ou espanhol. Sendo a revista teológica do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, ligado à Igreja Presbiteriana do Brasil, *Fides Reformata* tem uma linha editorial confessional reformada e presbiteriana. Os trabalhos submetidos são analisados pelos pareceristas do Conselho Editorial da revista no prazo de até 1 ano e as decisões podem ser: “publicar”, “publicar com as seguintes alterações” ou “não publicar”. Para submeter um trabalho à revista, o autor deve enviá-lo pelo *e-mail*: fidesreformata@mackenzie.br e de acordo com as regras abaixo. *Fides Reformata* tem acesso aberto pela Internet e é indexada em diversas bases de dados, inclusive a *ATLA Religion Database*.

1. NORMAS GERAIS

A matéria publicada é de propriedade da revista, podendo ser reproduzida total ou parcialmente, segundo a legislação vigente, com indicação da fonte.

Os artigos, as resenhas crítico-informativas, as indicações bibliográficas e as traduções devem ser redigidos em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Devem ser entregues em formato eletrônico no e-mail do editor da revista, no formato DOCX, “Microsoft Word”, com fonte Times New Roman ou Calibri, corpo 12 e com alinhamento justificado à direita e à esquerda.

Ao formatar o seu trabalho, configure a página e o texto com as seguintes especificações:

- Papel A4 padrão (210 x 297 mm) e margens superior e inferior com 2,5 cm e margens direita e esquerda com 3 cm (padrão “normal” do “Microsoft Word”).
- Texto distribuído em uma única coluna.

- Indentação dos parágrafos de 1,25 cm (padrão).
- Todas as páginas sequencialmente numeradas no alto, à direita.
- Apresentar as ilustrações, desenhos e fotos com boa qualidade, quando for o caso.

1.1 De artigos

A forma de apresentação de artigos deve respeitar a seguinte sequência:

- a. Título do trabalho (maiúsculas, centralizado, corpo 16, Times New Roman ou Calibri);
- b. Nome do autor, seguido de asterisco, remetendo a uma nota de rodapé em que constem titulação, função, instituição a que se vincula (centralizado e italicizado) e e-mail para contato. O artigo pode ter até três autores;
- c. Resumo do trabalho em português (entre 100 e 250 palavras);
- d. Palavras-chave (no máximo 6 palavras);
- e. Texto deve ter de 4 a 8 mil palavras (em torno de 10 a 20 páginas em espaço 1,5 e fonte 12);
- f. Títulos e subtítulos das divisões do texto claramente identificados e hierarquizados, conforme NBR 6024. Por exemplo:

Título: versalete (caixa alta), negrito, tamanho 16

Nome do autor: centralizado, italicizado, tamanho 10.

RESUMO, PALAVRAS-CHAVE e INTRODUÇÃO: maiúsculas, negrito, tamanho 12, não numerado.

1. SEÇÃO PRIMÁRIA: maiúsculas, negrito, tamanho 12, numerado.

1.1 Sessão secundária: texto normal, negrito e itálico, numerados na sequência.

1.1.1 Sessão terciária: texto normal, itálico, numerados na sequência.

ABSTRACT e KEYWORDS: maiúsculas, negrito, tamanho 12, não numerado

REFERÊNCIAS: maiúsculas, negrito, tamanho 12, não numerado (deve ser submetido, porém não aparecerá na publicação)

- g. Referências bibliográficas elaboradas de acordo com a ABNT, norma NBR 6023, apresentadas em notas de rodapé na respectiva página com os seguintes dados:

1ª Citação: SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Cidade: Editora, ano, p. página.

Demais citações: SOBRENOME, ano, p. página.

(pedimos que não se use as expressões latinas e respectivas abreviações tais como idem, ibidem, opus citatum, loco citato);

- h. Resumo do trabalho em inglês, abstract (entre 100 e 250 palavras);
- i. Keywords (no máximo 6 palavras).

1.2 De resenhas crítico-informativas

As resenhas devem ser de livros publicados há no máximo 3 anos no Brasil ou 4 anos no exterior. A forma de apresentação de resenhas crítico-informativas deve respeitar a seguinte sequência:

- a. Título: **RESENHA:** versalete (caixa alta), negrito, fonte 16;
- b. Nome do resenhista: seguido de asterisco, remetendo a uma nota de rodapé em que constem titulação, função e instituição a que se vincula (centralizado, italicizado, fonte 10);
- c. Dados bibliográficos da obra resenhada, de acordo com as normas da ABNT, contendo alguns elementos complementares.

Exemplo 1: SOBRENOME, Nome do autor, Título: subtítulo. Tradução: Nome do tradutor. Cidade: Editora, Ano. Número total de páginas. Original: Título: subtítulo. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 2: CLARK, Gordon H. De Tales a Dewey. Trad. Wadislau Martins Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2012. 480 p. Original: Thales to Dewey: A History of Philosophy. Unicoi, TN: The Trinity Foundation, 2007.

- d. Texto com no máximo 1000 palavras;
 - e. O conteúdo de uma resenha crítico-informativa deve ser como segue:
1. **Referência bibliográfica:** ver letra “b” acima.
 2. **Apresentação do autor da obra:** Em alguns casos é importante situar o local e ano do nascimento. Em todos os casos será importante um pequeno comentário sobre o autor: formação acadêmica, pessoas ou escolas de pensamento que exerceram influência teórica sobre sua obra e fatos que teriam marcado sua vida e forma de pensar.
 3. **Perspectiva teórica da obra:** Toda obra escrita se insere em uma determinada perspectiva teórica. É importante procurar informar, da melhor forma possível, a que tradição/escola teórica pertence o autor da obra que se está analisando. Isso permite compreender melhor as teses, a organização, bem como a lógica da argumentação utilizada.
 4. **Breve síntese da obra:** Antes de começar a análise de uma obra é muito importante que se tenha uma visão panorâmica da mesma; isso pode ajudar a visualizar a sequência do texto, permitindo saber de onde parte e para onde vai o autor na sua argumentação; esta parte da resenha (e somente esta) pode ser feita na forma de um esquema.

5. **Principais teses desenvolvidas na obra:** Depois desse trabalho preliminar, é hora de analisar o conteúdo da obra. O objetivo é traçar as principais teses do autor, e não resumir a sua obra (resenha não é resumo). É preciso ler com muita atenção para se apreender e comunicar na resenha o que é fundamental no pensamento do autor.
6. **Apreciação crítica da obra:** Após apresentar e compreender o autor e sua obra, pode-se fazer alguns comentários pessoais sobre o assunto. Embora os comentários sejam pessoais, não devem ser excessivamente subjetivos (achei a obra isso ou aquilo), mas devem expressar uma opinião pessoal ancorada em argumentos fundamentados academicamente, podendo até mesmo remeter a outras obras em nota de rodapé.

1.3 De traduções

A forma de apresentação de traduções deve respeitar a seguinte sequência:

- a) Dados bibliográficos da obra traduzida, de acordo com as normas ABNT. Por exemplo: HILL, Rob. Pray the Lord's Prayer for Missionaries. Gospel Coalition, 2023. Disponível em: <https://www.thegospelcoalition.org/article/lords-prayer-missionaries>. Acesso em: 24 out. 2023. Tudo isso em negrito.
- b) Texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com 3.500 palavras no máximo.
- c) Nome do tradutor.

1.4 De indicações bibliográficas

A forma de apresentação de indicações bibliográficas deve respeitar a seguinte sequência:

- a) Dados bibliográficos da indicação, de acordo com as normas ABNT (por exemplo, MACGREGOR, Jerry.; WALTKE, Bruce. Conhecendo a vontade de Deus. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, 160 pp.), em negrito.
- b) Texto em conformidade com o item 1 (Normas gerais), com 200 palavras no máximo.
- c) Nome de quem faz a indicação bibliográfica.

2. NORMAS ADICIONAIS

1. Usar itálicos para as ênfases, jamais negrito ou sublinhado. Palavras, expressões ou frases em língua estrangeira devem ser igualmente italicizadas e, de preferência, traduzidas entre parênteses.
2. Não hifenizar o texto.

3. Utilizar numeração automática para notas de rodapé.
4. Citações do grego, hebraico ou aramaico devem ser feitas nos alfabetos originais, em fonte Unicode (aquela que pode ser formatada com diferentes fontes), sem transliteração e devem ser traduzidas pelo autor.
5. Evitar colocar material relevante nas notas; as observações relevantes ao tema do artigo devem ser incluídas no texto.
6. Citações bíblicas devem vir na versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed. Em caso de outra versão, indicar entre parênteses no texto.
7. Os livros da Bíblia devem ser mencionados por extenso, se referidos no corpo do texto; quando citados indiretamente, entre parênteses, ou após cf. ou vide, usar abreviações conforme a versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed. A separação entre capítulos e versículos deve ser apenas um ponto.
8. Citações de outras fontes, como escritos rabínicos etc., devem ser feitas, na primeira vez, por extenso, com a abreviação entre parênteses e, a partir da segunda vez, somente com a abreviação, que seja clara o suficiente para que o leitor a identifique.
9. Pronomes que se referem a Deus devem ser escritos com letras minúsculas (como por exemplo sua, seu, dele, ele etc.).
10. Citações em língua estrangeira devem ser traduzidas pelo autor no corpo do texto, com citação do título original e observação “traduzido pelo autor” entre parênteses.

EXCELENCIA E PIEDADE A SERVIÇO DO REINO DE DEUS

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANDREW JUMPER

Venha estudar conosco!

Cursos modulares, corpo docente pós-graduado, convênio com instituições internacionais, biblioteca teológica com mais de 40.000 volumes, acervo bibliográfico atualizado e informatizado.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

Cursos anuais totalmente online que visam à instrução e ao aperfeiçoamento bíblico-teológico de pastores e crentes que possuam graduação em qualquer área. São eles: Teologia Sistemática, Teologia Bíblica, Teologia Aplicada, Missiologia, Exposição Bíblica e Aconselhamento Bíblico.

LIDERANÇA EM REVITALIZAÇÃO DE IGREJAS (LIDERE)

Esse programa lato sensu visa a capacitação de diáconos, presbíteros (regentes e docentes), missionários e evangelistas, bem como de outros agentes dedicados à liderança eclesial.

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CRISTÃ (EEC)

O programa de especialização em Educação Cristã é destinado a pais, pastores, professores e demais interessados em educação eclesial ou escolar. Seu principal objetivo é promover uma reflexão a respeito da dimensão pedagógica a partir dos pressupostos cristãos e oferecer ferramentas para o exercício intencional e planejado da atividade educacional, a partir desses pressupostos.

M.A. LEADERSHIP IN CHRISTIAN EDUCATION (MAE)

Este programa é um mestrado semipresencial bilíngue (português/inglês), ministrado em parceria com o Gordon College (Boston, EUA). É dirigido à educação escolar cristã, com ênfase em liderança, compreendendo a gestão escolar e suas bases conceituais. Útil para a liderança e gestão de Departamentos de Educação Cristã em igrejas, bem como para seminários, institutos bíblicos e outras instituições teológicas.

MESTRADO EM DIVINDADE (*MAGISTER DIVINITATIS* – MDiv)

Trata-se do mestrado eclesial do CPAJ. É análogo aos já tradicionais mestrados profissionalizantes, diferindo, entretanto, do *Master of Divinity* norte-americano apenas no fato de que não constitui e nem pretende oferecer a formação básica para o ministério pastoral. Oferece uma visão geral das grandes áreas do conhecimento teológico. Não é submetido à avaliação e não possui credenciamento da CAPES.

MESTRADO EM TEOLOGIA (*SACRAE THEOLOGIAE MAGISTER* – STM)

Esse mestrado acadêmico difere do *Magister Divinitatis* por sua ênfase na pesquisa e sua harmonização com os mestrados acadêmicos em teologia oferecidos em universidades e escolas de teologia internacionais. É oferecido para aqueles que possuem o MDiv ou graduação em Teologia e mestrado em qualquer área. Não é submetido à avaliação e não possui credenciamento da CAPES.

DOUTORADO EM MINISTÉRIO (DMin)

Curso oferecido em parceria com o *Reformed Theological Seminary* (RTS), de Jackson, Mississippi. O programa possui o reconhecimento da JET/IPB e da *Association of Theological Schools* (ATS), nos Estados Unidos. O corpo docente inclui acadêmicos brasileiros, americanos e de outras nacionalidades, com sólida formação em suas respectivas áreas.

Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper
Rua Maria Borba, 40/44 – Vila Buarque – São Paulo – SP – Brasil – CEP: 01221-040
Telefone: +55 (11) 2114-8644/8759 – atendimentocpaj@mackenzie.br
cpaj.mackenzie.br – <https://www.facebook.com/cppaj>